



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Ultrassonográfica Da Ponta Do Cateter Central De Inserção Periférica Em Recém-Nascidos Críticos

Autores: KANANDA KARLA ANDRADE FREITAS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LAIANE MEDEIROS RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), LUCAS TOMAZ BENIGNO LIMA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GISELLE TÂMARA SANTANA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: O cateter central de inserção periférica (PICC) é amplamente utilizado em recém-nascidos críticos, seguro e eficaz. A utilização de ultrassonografia, apesar de sabidamente favorecer a inserção do PICC em adultos e crianças, ainda é pouco aplicada à neonatologia.
Objetivos: Caracterizar os recém-nascidos submetidos à inserção de PICC e avaliar a aplicabilidade da ultrassonografia ao implante de PICC em recém-nascidos críticos.
Metodologia: Estudo clínico observacional, comparativo, de abordagem quantitativa, em que a ultrassonografia foi utilizada para a verificação da posição da ponta do PICC após a inserção por técnica convencional. Foram incluídos recém-nascidos que tiveram PICC inserido na unidade, submetidos à radiografia de tórax e posteriormente avaliados com ultrassom para verificar o posicionamento do cateter. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Brasília e foi aplicado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos Pais (TCLE). A organização dos dados foi realizada por meio de tabelas, utilizando-se o programa Excel®65039, 2016 e a análise através do Programa R®65039, 4.2. Para as variáveis quantitativas, utilizou-se média e desvio-padrão, para as variáveis qualitativas, utilizou-se distribuição das frequências.
Resultados: Houve predominância de recém-nascidos do sexo masculino (59,18%, n = 29), sendo a via de parto mais frequente a cesárea (55,10%, n = 27) e alta proporção de prematuros (83%, n = 40). Os principais diagnósticos foram síndrome do desconforto respiratório (78,70%, n = 37) e sepse precoce (51,02%, n = 25), com peso médio ao nascer de 1.407,99 gramas. As principais indicações para o uso do PICC foram antibioticoterapia (73,68%, n = 56) e nutrição parenteral total (65,79%, n = 50). A veia antecubital foi a mais utilizada para punção (31,58%, n = 24). O número médio de tentativas para punção foi 2,05, e 85,53% (n = 65) dos cateteres apresentaram posicionamento central adequado, mas 47,37% (n = 36) desses dispositivos precisaram de tração para correção de posicionamento intracardíaco. À avaliação ultrassonográfica, a ponta do cateter foi visualizada em posição central em 69,74% dos casos (n = 53). Entre os demais, 11 dispositivos apresentavam posicionamento não central na radiografia de tórax e, em 5 pacientes, a avaliação foi suspensa devido à instabilidade clínica. Assim, em apenas 7 casos (14,29%), a ultrassonografia não conseguiu identificar o cateter, mesmo ele estando corretamente posicionado.
Conclusão: Os achados reforçam a importância do PICC para recém-nascidos críticos. Apesar de alta taxa de posicionamento central, quase metade dos dispositivos necessitou de tração pós-punção. A ultrassonografia se mostra ferramenta promissora, segura e não invasiva, com potencial de otimizar o implante do PICC, embora seu uso possa ser limitado pela condição clínica do neonato.